

Catequese do Papa: “Deus nos quer livres e Seu amor nos liberta”



Na catequese da Audiência Geral desta quarta-feira (20), o Papa Francisco deu prosseguimento à série sobre a oração do “Pai-Nosso”. O Pontífice refletiu sobre a terceira invocação, “Seja feita vossa vontade”, e sobre a expressão “Venha a nós o vosso Reino”. Em referência à terceira invocação, o Santo Padre afirmou que a vontade de Deus foi encarnada em Jesus com a vontade de buscar e salvar aquilo que está perdido.

A partir disto, Francisco reforçou que na oração os fiéis pedem que a oração de Deus se realize, que seu desenho de salvação se realize primeiro em cada um e depois em todo o mundo. “Vocês já pensaram que Deus está me procurando, a cada um de nós, pessoalmente? Deus é grande, quanto amor está por trás disso”, meditou.

O Papa prosseguiu frisando que, com seu amor, Deus bate à porta dos corações para os atrair a Ele e levar todos avante no caminho da salvação. “Deus está próximo a cada um de nós com o seu amor para nos levar pela mão até a salvação”, completou. Rezando “seja feita a vossa vontade”, o Pontífice reforçou que os cristãos não são convidados a abaixar servilmente a cabeça: “Deus nos quer livres e Seu amor nos liberta”.

O “Pai-Nosso” é, de acordo com o Santo Padre, a oração dos filhos que conhecem o coração de seu pai e estão certos do seu desígnio de amor. Francisco alertou: “Ai de nós se, pronunciando essas palavras, levantássemos as costas em sinal de rendição diante de um destino que nos repugna e não conseguimos transformar”.

O Pontífice reforçou que a oração do “Pai-Nosso” é repleta de confiança em Deus, que quer para todos o bem, a vida, a salvação. É uma oração corajosa, reafirmou o Papa, e também combativa, porque no mundo existem demasiadas realidades que não são segundo o plano de Deus: “Ele quer a paz”, sublinhou. O “Pai-Nosso”, disse ainda Francisco, é uma oração que acende em todos o mesmo amor de Jesus pela vontade do Pai, uma chama que leva a transformar o mundo com o amor.

“Não há nada de aleatório na fé dos cristãos: há, ao invés, uma salvação que espera manifestar-se na vida de cada homem e mulher e realizar-se na eternidade”, comentou o Santo Padre, que prosseguiu: “Se rezamos, é porque acreditamos que Deus pode e quer transformar a realidade vencendo o mal com o bem. A este Deus faz sentido obedecer e abandonar-se mesmo na hora da provação mais dura”.

O Papa frisou que Deus, por amor, pode levar todos a caminharem por sendas difíceis, a experimentar feridas e espinhas dolorosas, mas jamais os abandona. “Para um fiel, esta, mais do que uma esperança, é uma certeza. Deus está comigo!”, recordou Francisco. O Papa terminou a catequese convidando os fiéis a rezarem cada um na sua língua a oração do Pai-Nosso.

Fonte: Canção Nova Notícias

Foto: Vatican Media

